



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

Cleverson Marcel Colombo

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

20º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MARÇO DE 2020

AGROPECUÁRIA INVERNADA REDONDA LTDA;
CAPELATI & CIA LTDA;
NAGA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE BISCOITOS E
MASSAS LTDA; SANTA GEMMA ALIMENTOS LTDA

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0010050-84.2010.8.16.0173

1ª VARA CÍVEL DE UMUARAMA/PR





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
7.1. HISTÓRICO DA EMPRESA	4
7.2. RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	5
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ	7
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	7
6.1. FOLHA DE PAGAMENTO	7
6.1.1. Funcionários.....	7
7.1 COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	8
7.1.1 Ativo – Comparativo entre as recuperandas	8
7.1.2 passivo – comparativo entre as recuperandas.....	9
7.1.3 DEmontraçãõ do resultado do exercício – comparativa entre as recuperandas	10
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO NAGA	11
7.2.1 Ativo	11
7.2.2 Passivo	13
7.3 INDICADORES FINANCEIROS	14
7.3.1 Índices de Liquidez	14
7.3.2 Índices de Endividamento.....	15
7.3.3 Índices de Rentabilidade	16
7.3.4 Capital Circulante Líquido	17
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO GRUPO NAGA.....	18
7.4.1 Receitas	19
7.4.2 Margem de Contribuição	20
7.4.3 Evolução do Ebitda.....	21
7.4.4 RECEITA x Despesas Fixas.....	21
7.4.5 REsultado operacional x Resultado Líquido do Exercício.....	22
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	23
7. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS ÀS RECUPERANDAS	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Agropecuária Invernada Redonda; Capelati & CIA LTDA; Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA; Santa Gemma Alimentos LTDA
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade da Recuperanda e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional da Recuperanda corresponde ao mês de março de 2020.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/50/agropecuaria-overnada-redonda-ltda-capelati-cia-ltda-naga-industria-comercio-biscoitos-massas-ltda-santa-gema-alimentos-ltda>.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

7.1. HISTÓRICO DA EMPRESA

Trata-se de um grupo de empresas coligadas, e por tal razão apresentaram pedido de RJ em conjunto, sendo que o principal estabelecimento se encontrava à época do pedido, na cidade de Umuarama/PR, porém atualmente encontra-se na cidade de Santa Helena/PR.

O Grupo informa na exordial que suas atividades tiveram início nos anos 90, com a constituição da Naga Indústria e Comércio de Biscoitos e Massas LTDA, com o passar dos anos, verificando boa aceitação regional a empresa percebeu a oportunidade de distribuir seus produtos pelo território nacional, razão pela qual, constituiu-se a empresa Santa Gemma Alimentos LTDA no final dos anos 90, visando ampliar e diversificar o mercado dos produtos fabricados.

Com o amplo crescimento aferido pela Naga e Santa Gemma, fez-se necessário a ampliação geográfica do mercado, visando minimizar os custos do sistema logístico e torná-lo mais eficiente, sendo então constituída a empresa Capelati e Cia LTDA, empresa cujo objetivo é o transporte de cargas, sendo assim, a responsável por toda a logística da produção e distribuição dos produtos fabricados pelas outras empresas.

Por fim, pelos motivos supracitados, e conforme descrito na exordial, no ano de 2006 foi criada a Agropecuária Invernada Redonda LTDA, cujo objetivo é a exploração de atividades agrícolas, pastoris e extrativismo animal e vegetal.

Com o passar dos anos o Grupo Naga adquiriu uma vasta gama de clientes, entre eles WalMart, Carrefour, Pão de Açúcar, Armazém Matheus (MA e PI), Distribuidora Coimbra (Região Norte), Sendas e Distribuidora Cabral e Souza (BA).

Alegou também na exordial, que na época o Grupo possuía capacidade de produção de aproximadamente 3.550 Kg/Hora, e que poderia atingir até 6.000 Kg/Hora, com os equipamentos instalados à época.

7.2. RAZÕES DA CRISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Na exordial, alegaram que o principal efeito da crise financeira do grupo foi a crise econômica mundial, eclodida em 2008, que causou diminuição das vendas do grupo e a restrição de créditos





financeiros, o que criou uma forte descapitalização do Grupo Naga. Alegaram ainda que em 2008, as empresas passavam por um forte investimento na ampliação de sua capacidade industrial.

Em decorrência desta descapitalização, as empresas do Grupo não mais conseguiram arcar com suas obrigações fiscais, o que levou ao bloqueio judicial de suas contas.

No momento em que o Grupo ajuizou o pedido, alegaram que já haviam tomado medidas administrativas e financeiras, visando equilibrar o caixa com o corte e a diminuição de custos e despesas, realizando cortes nas áreas operacionais, administrativa e realizaram a reorganização do quadro funcional.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	06/10/2010	Pedido de Recuperação Judicial
1.14	15/10/2010	Deferimento do Processamento da RJ
1.17	10/12/2010	Publicação do edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
1.19	17/12/2010	Apresentação do PRJ
1.44	15/07/2011	Renúncia do Procurador
1.51	08/02/2012	Determinação da suspensão do feito e a intimação das Requerentes para constituírem novo procurador
1.56	19/09/2012	Determinação de intimação às Recuperandas para retificarem o Plano de Recuperação Judicial e realizar o pagamento dos honorários do AJ
1.61	30/01/2013	Apresentação do novo PRJ
1.77	22/07/2013	Digitalização dos Autos
35	22/10/2013	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
99.1	08/07/2017	Mudança de sede das Recuperandas
164.1	03/09/2014	Nova Relação de Credores do art. 52 da LRE
198.1	06/11/2014	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, "a", da LRE
241.1	16/12/2014	Consolidação do Quadro Geral de Credores (art. 22, I, "f" da LRE)
	18/06/2015	Publicação do novo edital do art. 52, § 1º ("edital do devedor")
	09/11/2016	Publicação do edital do art. 36 ("edital da AGC") da LRE
708.1	20/09/2017	Decisão de Recebimento do PRJ
770.2	27/10/2017	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º da LRE)
772	08/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
773	10/11/2017	Apresentação pelo AJ da Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
807.1	10/05/2018	Decisão de Destituição do AJ





824	15/06/2018	Relatório do AJ sobre as fases processuais
842	31/07/2018	1º RMA
849	31/08/2018	2º RMA
852	20/09/2018	Decisão acerca da remuneração da AJ
858	29/09/2018	3º RMA
866	31/10/2018	4º RMA
868	28/11/2018	5º RMA
877	20/12/2018	6º RMA
881	17/01/2019	Apresentação de nova relação de credores pelo Administrador Judicial e manifestação sobre impugnações de crédito
882	27/01/2019	7º RMA
898	27/02/2019	Minuta do edital do art. 7, § 2º, da LRE
899	28/02/2019	8º RMA
900	02/03/2019	Publicação do edital do art. 7º, §2º e 8º, da LRE
911	20/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
918	28/03/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
920	29/03/2019	9º RMA
923	30/04/2019	10º RMA
927	26/05/2019	Deferimento da convocação da AGC
938	29/08/2019	Minuta do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
984	31/05/2019	11º RMA
987	31/05/2019	Publicação do edital a que se refere o art. 36 da LRF (edital da AGC)
1040	29/06/2019	12º RMA
1058	19/07/2019	Ata AGC em 1ª Convocação
1067	22/07/2019	Apresentação de modificativo ao PRJ
1086	26/07/2019	Ata da AGC em 2ª Convocação
1103	27/08/2019	13º RMA
1111	27/09/2019	14º RMA
1114	07/11/2019	15º RMA
1115	03/12/2019	16º RMA
1117	17/12/2019	17º RMA
1137	28/01/2020	18º RMA
1145	27/02/2020	19º RMA





5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Diante das medidas de isolamento implementadas pelas autoridades políticas com o objetivo de prevenir à disseminação da pandemia do COVID-19, a Administradora Judicial não promoveu vistoria *in loco* nas instalações das Recuperandas, porém, solicitou informações operacionais para subsidiar o presente relatório, por meio de contado via e-mail com a Contadora das Recuperandas – Sra. Aline Mathias.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Em relação à operação das empresas, a representante das Recuperandas informou que o faturamento de fevereiro/2020 alcançou o valor de R\$ 1.091.876,84, exclusivamente pela empresa SANTA GEMMA.

Além disso, noticiou que as empresas seguem com os parcelamentos de tributos estaduais, federais e do FGTS, cujos comprovantes de pagamentos foram encaminhados à AJ e ora se anexa.

Ato contínuo, informou também que o FGTS, IRRF, INSS da parte dos funcionários, ICMS ST e parcelamentos vigentes foram pagos, enquanto que em relação ao INSS patronal, PIS e COFINS, a empresa não conseguiu realizar o adimplemento.

6.1. FOLHA DE PAGAMENTO

6.1.1. FUNCIONÁRIOS

Por meio das informações prestadas no mês de março de 2020, as Recuperandas informaram que atualmente contam com 93 (noventa e três) colaboradores, cujos salários foram adimplidos em dia. Todavia, quanto aos impostos relativos à folha desse mês, foram pagos parcialmente.





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pela Recuperanda.

7.1 COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo ao final do mês de janeiro/20.

ATIVO	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Ativo Circulante	9.507.741	66,9%	3.135.313	57,4%	29	0,0%	12.643.083	61,5%
Caixa e Equivalentes a Caixa	31.938	0,2%	-27.304	-0,5%	29	0,0%	4.663	0,0%
Créditos	928.545	6,5%	46.727	0,9%	0	0,0%	975.272	4,7%
Adiantamentos	2.925.157	20,6%	153.868	2,8%	0	0,0%	3.079.024	15,0%
Outros Créditos	1.683.442	11,8%	133.048	2,4%	0	0,0%	1.816.490	8,8%
Tributos a Recuperar/Compensar	2.120.716	14,9%	2.828.975	51,8%	0	0,0%	4.949.691	24,1%
Estoques	1.811.585	12,7%	0	0,0%	0	0,0%	1.811.585	8,8%
Despesas do Exercício Seguinte	6.358	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6.358	0,0%
(-) Contas Retificadoras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Não Circulante	4.702.588	33,1%	2.322.426	42,6%	878.531	100,0%	7.903.545	38,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.088.776	7,7%	205.295	3,8%	0	0,0%	1.294.072	6,3%
Depósitos Judiciais	113.776	0,8%	205.295	3,8%	0	0,0%	319.072	1,6%
Subvenções para Investimento	975.000	6,9%	0	0,0%	0	0,0%	975.000	4,7%
Ativo Permanente	3.613.812	25,4%	2.117.131	38,8%	878.531	100,0%	6.609.474	32,2%
Investimentos	216.036	1,5%	120.587	2,2%	654.995	74,6%	991.618	4,8%
Imobilizado	3.395.478	23,9%	1.996.544	36,6%	223.536	25,4%	5.615.557	27,3%
Intangível	2.299	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2.299	0,0%
Total do Ativo	14.210.329	100,0%	5.457.739	100,0%	878.559	100,0%	20.546.628	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	75,2%		24,8%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	84,1%		15,9%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	54,7%		32,0%		13,3%		100,0%	

Percebe-se que a Santa Gemma apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, com 75,2% de participação no ativo circulante, 84,1% do ativo realizável a longo prazo e 54,7% do ativo permanente, seguida da empresa Naga que representa 24,8% do circulante, 15,9% do realizável a longo prazo e 32% do ativo permanente. A empresa Capelati não apresenta Ativo Circulante, tendo apenas um Ativo Permanente considerável.

As demais avaliações que se demonstrarem representativas estão demonstradas na análise consolidada.





7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de janeiro/20.

PASSIVO	jan/20							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Passivo Circulante	12.769.331	89,9%	21.419.856	392,5%	24.407	2,8%	34.213.594	166,5%
Empréstimos e Financiamentos	261.955	1,8%	2.538	0,0%	0	0,0%	264.493	1,3%
Fornecedores	873.919	6,1%	181.120	3,3%	0	0,0%	1.055.039	5,1%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	762.996	5,4%	10.606.239	194,3%	5.096	0,6%	11.374.330	55,4%
Obrigações Tributárias	242.069	1,7%	8.463.408	155,1%	0	0,0%	8.705.477	42,4%
Parcelamentos Tributários	10.517.009	74,0%	0	0,0%	0	0,0%	10.517.009	51,2%
Adiantamento de Clientes	109.566	0,8%	1.996.751	36,6%	18.221	2,1%	2.124.539	10,3%
Outras Obrigações	1.816	0,0%	169.800	3,1%	1.090	0,1%	172.707	0,8%
Passivo Não Circulante	1.440.998	10,1%	-15.962.117	-292,5%	854.152	97,2%	-13.666.966	-66,5%
Passivo Exigível a Longo Prazo	6.159.585	43,3%	12.983.029	237,9%	522.363	59,5%	19.664.976	95,7%
Empréstimos e Financiamentos LP	1.579.731	11,1%	3.116.541	57,1%	522.363	59,5%	5.218.635	25,4%
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.579.853	32,2%	9.866.488	180,8%	0	0,0%	14.446.341	70,3%
Patrimônio Líquido	-4.718.586	-33,2%	-28.945.146	-530,4%	331.790	37,8%	-33.331.943	-162,2%
Capital Social	100.000	0,7%	40.000	0,7%	10.000	1,1%	150.000	0,7%
Reserva de Capital	0	0,0%	51.434	0,9%	0	0,0%	51.434	0,3%
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2019	-3.952.187	-27,8%	-29.033.039	-532,0%	321.790	36,6%	-32.663.436	-159,0%
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2020	-330.937	-2,3%	-3.541	-0,1%	0	0,0%	-334.479	-1,6%
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-27.512	-0,2%	0	0,0%	0	0,0%	-27.512	-0,1%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-507.950	-3,6%	0	0,0%	0	0,0%	-507.950	-2,5%
Total do Passivo	14.210.329	100,0%	5.457.739	100,0%	878.559	100,0%	20.546.628	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	37,3%		62,6%		0,1%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	31,3%		66,0%		2,7%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	14,2%		86,8%		-1,0%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa Naga com 62,6% do total.

A rubrica mais representativa do grupo é a conta "Obrigações Sociais e Trabalhistas" no qual o maior devedor é a Recuperanda "Naga", seguida pela conta "Parcelamentos Tributários", alocada em Santa Gemma.

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa Naga detém 66% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Credores Recuperação Judicial".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que Santa Gemma e Naga apresentaram prejuízos no período, visto que a empresa Capelati não apresentou movimentação. Assim, esse prejuízo no mês de janeiro de 2020, aumentou o PL negativo do grupo.





7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVA ENTRE AS RECUPERANDAS

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente o mês de janeiro de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/20							
	Santa Gemma	AV	Naga	AV	Capelati	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.255.939	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.255.939	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-224.425	-17,9%	0	0,0%	0	0,0%	-224.425	-17,9%
(-) Despesas Variáveis	-213.842	-17,0%	-491	0,0%	0	0,0%	-214.333	-17,1%
(-) Custo das Vendas	-990.868	-78,9%	-337	0,0%	0	0,0%	-991.206	-78,9%
(=) Margem de Contribuição	-173.197	-13,8%	-829	0,0%	0	0,0%	-174.025	-13,9%
(-) Despesas Operacionais	-74.318	-5,9%	-2.760	0,0%	0	0,0%	-77.078	-6,1%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-247.515	-19,7%	-3.588	0,0%	0	0,0%	-251.103	-20,0%
(-) Depreciação e Amortizações	-58.735	-4,7%	0	0,0%	0	0,0%	-58.735	-4,7%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-24.687	-2,0%	47	0,0%	0	0,0%	-24.640	-2,0%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-330.937	-26,3%	-3.541	0,0%	0	0,0%	-334.479	-26,6%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-330.937	-26,3%	-3.541	0,0%	0	0,0%	-334.479	-26,6%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-330.937	-26,3%	-3.541	0,0%	0	0,0%	-334.479	-26,6%
% Participação das Receitas Op. Brutas	100,0%		0,0%		0,0%		100,0%	
% Participação da MC	99,5%		0,5%		0,0%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	96,4%		3,6%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	98,6%		1,4%		0,0%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	98,9%		1,1%		0,0%		100,0%	

Em relação ao faturamento do mês, observa-se que no mês de janeiro/20 apenas a Recuperanda Santa Gemma apresentou faturamento bruto, logo, apresentou o maior volume de custo variável e o maior volume de despesas, o que ocasionou consequentemente o maior volume de prejuízo.

Avaliando a empresa Naga percebe-se que foi responsável por 3,6% das despesas auferidas pelo grupo gerando R\$ 3 mil de prejuízo.





7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

7.2.1 ATIVO

O Ativo faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente.

Os dados da evolução da composição dos Ativos serão apresentados abaixo comparativamente de maio de 2018 a janeiro de 2020, de forma consolidada entre as empresas Recuperandas do grupo, onde observou-se que os Ativos apresentaram uma redução de 1% ou R\$ 209 mil de dezembro de 2019 a janeiro de 2020.

ATIVO	mai/18	dez/19	jan/20	AV	AH		Variação	
					jan20/mar18	jan20/dez19	jan20/mar18	jan20/dez19
Ativo Circulante	12.374.859	12.797.093	12.643.083	61,5%	2,2%	-1,2%	268.224	-154.010
Caixa e Equivalentes a Caixa	42.280	43.460	4.663	0,0%	-89,0%	-89,3%	-37.616	-38.796
Créditos	934.569	881.973	975.272	4,7%	4,4%	10,6%	40.703	93.299
Adiantamentos	2.347.506	2.989.946	3.079.024	15,0%	31,2%	3,0%	731.518	89.079
Outros Créditos	1.816.490	1.816.490	1.816.490	8,8%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar/Compensar	4.624.306	4.906.577	4.949.691	24,1%	7,0%	0,9%	325.385	43.114
Estoques	2.609.709	2.151.382	1.811.585	8,8%	-30,6%	-15,8%	-798.123	-339.797
Despesas do Exercício Seguinte	0	7.266	6.358	0,0%	0,0%	-12,5%	6.358	-908
(-) Contas Retificadoras	0	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Não Circulante	8.929.769	7.958.589	7.903.545	38,5%	-11,5%	-0,7%	-1.026.224	-55.043
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.194.951	1.294.072	1.294.072	6,3%	8,3%	0,0%	99.120	0
Depósitos Judiciais	219.951	319.072	319.072	1,6%	45,1%	0,0%	99.120	0
Subvenções para Investimento	975.000	975.000	975.000	4,7%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	7.734.818	6.664.517	6.609.474	32,2%	-14,5%	-0,8%	-1.125.344	-55.043
Investimentos	990.240	991.491	991.618	4,8%	0,1%	0,0%	1.378	126
Imobilizado	6.739.964	5.670.611	5.615.557	27,3%	-16,7%	-1,0%	-1.124.406	-55.054
Intangível	4.615	2.415	2.299	0,0%	-50,2%	-4,8%	-2.316	-116
Total do Ativo	21.304.628	20.755.681	20.546.628	100,0%	-3,6%	-1,0%	-758.000	-209.053

Contas a Receber: Em Contas a Receber houve aumento de 10,6%, ou seja, R\$ 93 mil no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. As Recuperandas descontaram 60,8% do valor das contas a receber, sendo que ao avaliar isoladamente a conta "Clientes a Receber" percebe-se então um aumento 11,5%. O prazo médio de recebimento ficou em 23 dias e o grupo representou 4,7% do total do Ativo.

Adiantamentos: O saldo deste grupo compõe de valores pagos antecipadamente aos fornecedores e aos funcionários que, oportunamente, receberá a contrapartida do serviço/produto com





apresentação do respectivo documento para registro na contabilidade em conta específica. Esse grupo aumentou 3% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, ou seja R\$ 89 mil e passou a representar 15% do total do Ativo. Essa movimentação ocorreu em virtude principalmente da alta em Adiantamento a Fornecedores.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques das Recuperandas apresentaram redução de 15,79% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, representando 8,8% do total do Ativo. No mês janeiro de 2020, o indicador de giro de estoque demonstra que os saldos de estoque seriam suficientes para 55 dias de comercialização, onde 71% do estoque concentram-se em embalagens e matérias-primas. Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Produção do Estabelecimento	916.045	1.197.471	746.909	910.920	853.738	511.611
Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Matérias-Primas e Embalagens	1.590.559	1.364.946	1.245.089	1.458.031	1.292.027	1.294.357
Almoxarifado	0	0	0	0	0	0
Matérias-Primas de Terceiros	241	6.065	5.305	5.305	5.617	5.617
Total	2.506.846	2.568.481	1.997.303	2.374.255	2.151.382	1.811.585
Variação %	-4,06%	2,46%	-22,24%	18,87%	-9,39%	-15,79%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível.

Intangível: Ativo intangível é um ativo não monetário, identificável sem substância física, no grupo denominado Bens Corpóreos. No período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020 foi apropriado a depreciação referente ao mês, na ordem de R\$ 58 mil, além disso, demonstrou um aumento de R\$ 3 mil em Computadores e Periféricos. O grupo finalizou o período representando 27,3% do total do Ativo. Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Terrenos	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232	451.232
Construções e Benfeitorias	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637	9.091.637
Máquinas e Equipamentos	8.705.727	8.708.027	8.708.027	8.708.027	8.708.027	8.708.027
Móveis e Utensílios	270.684	273.305	286.205	286.205	289.781	289.781
Computadores e Periféricos	596.112	596.112	596.112	596.112	596.112	599.884
Imobilizado em Comodato	0	0	142	142	0	0
Imobilizado em Conserto	41.731	50.422	32.857	32.857	32.857	32.857
Instalações Industriais	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600	12.600
Veículos	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841	793.841
(-) Depreciação Acumulada	-14.070.540	-14.129.319	-14.188.026	-14.246.751	-14.305.478	-14.364.303
Bens Incorporados	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890	6.890
(-) Amortização Acumulada	-4.012	-4.128	-4.244	-4.359	-4.475	-4.591
Total	5.895.902	5.850.620	5.787.275	5.728.434	5.673.026	5.617.856
Variação %	-0,71%	-0,77%	-1,08%	-1,02%	-0,97%	-0,97%





7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de maio de 2018 a janeiro de 2020, onde é possível observar que o Passivo apresentou redução de 1% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020.

PASSIVO	mai/18	dez/19	jan/20	AV	AH	AH	Varição	Varição
					jan20/mar18	jan20/dez19	jan20/mar18	jan20/dez19
Passivo Circulante	32.083.679	34.087.276	34.213.594	166,5%	6,6%	0,4%	2.129.916	126.318
Empréstimos e Financiamentos	64.392	100.054	264.493	1,3%	310,8%	164,4%	200.101	164.439
Fornecedores	424.169	942.628	1.055.039	5,1%	148,7%	11,9%	630.870	112.411
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.219.426	11.380.815	11.374.330	55,4%	-6,9%	-0,1%	-845.096	-6.484
Obrigações Tributárias	9.139.877	8.715.566	8.705.477	42,4%	-4,8%	-0,1%	-434.401	-10.089
Parcelamentos Tributários	7.867.252	10.586.297	10.517.009	51,2%	33,7%	-0,7%	2.649.757	-69.287
Adiantamento de Clientes	1.955.021	2.187.504	2.124.539	10,3%	8,7%	-2,9%	169.519	-62.965
Outras Obrigações	413.541	174.413	172.707	0,8%	-58,2%	-1,0%	-240.834	-1.707
Passivo Não Circulante	-10.779.051	-13.331.595	-13.666.966	-66,5%	26,8%	2,5%	-2.887.916	-335.371
Passivo Exigível a Longo Prazo	20.130.927	19.665.869	19.664.976	95,7%	-2,3%	0,0%	-465.951	-893
Empréstimos e Financiamentos LP	5.684.586	5.219.528	5.218.635	25,4%	-8,2%	0,0%	-465.951	-893
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	14.446.341	14.446.341	14.446.341	70,3%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-30.909.978	-32.997.464	-33.331.943	-162,2%	7,8%	1,0%	-2.421.964	-334.479
Capital Social	150.000	150.000	150.000	0,7%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	51.434	51.434	51.434	0,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucro e/ou Prej. Acumul. Até 12/2018	-30.840.331	-31.777.971	-32.663.436	-159,0%	5,9%	2,8%	-1.823.105	-885.465
Lucro e/ou Prej. Acumul. a partir de 01/2019	-239.575	-885.465	-334.479	-1,6%	39,6%	-62,2%	-94.904	550.987
Ajustes Referentes Contas de Compensação	-31.506	-27.512	-27.512	-0,1%	-12,7%	0,0%	3.994	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-507.950	-507.950	-2,5%	0,0%	0,0%	-507.950	0
Total do Passivo	21.304.628	20.755.681	20.546.628	100,0%	-3,6%	-1,0%	-758.000	-209.053

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: O grupo Empréstimos e financiamentos, devidos a curto prazo e longo prazo, apresentou a monta de R\$ 5,4 milhões e representou 26,7% do passivo total. No período de análise, apresentou aumento de 164,4%, respectivamente R\$ 164 mil de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, cujo saldo do grupo encontra-se distribuído no "Banco Uniprime", "Fundo de Invest. De Dir Cred", "Banco Bradesco" e "Materiais de Terceiros", sendo essa primeira a principal responsável pelo acréscimo.

Fornecedores: No grupo Fornecedores houve uma alta de 11,9%, ou seja, R\$ 112 mil no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020. Os Fornecedores representaram 5,1% do total do passivo das Recuperandas.

Parcelamento de Tributos: Este grupo apresentou redução de 0,7% no período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, equivalente a um montante de R\$ 69 mil, que ocorreu devido principalmente as



movimentações em “Parcelamento Simplificado RFB” e “Parcelamento FGTS”. Os Parcelamentos Tributários representaram 51,2% do total do passivo e a Recuperanda demonstra estar realizando os pagamentos das parcelas, conforme comprovantes anexos.

Adiantamentos de Clientes: Este grupo constitui-se dos valores antecipados pelos clientes para entrega futura de mercadorias por parte da Recuperanda. No período de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, o grupo apresentou uma redução de R\$ 62 mil, ou seja, 2,9%. Com saldo de R\$ 2,1 milhões, representou 10,3% do total do passivo no mês.

Patrimônio líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela **empresa**, em forma de subscrição ou por ela gerados. Pode-se observar que o Patrimônio Líquido das Recuperandas apresentou valor negativo de R\$ 33,3 milhões, tendo aumentado em relação ao mês anterior, face ao prejuízo de R\$ 334 mil registrado no mês de janeiro de 2020. Outras avaliações serão realizadas nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.3 INDICADORES FINANCEIROS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Liquidez Corrente	0,39	0,38	0,38	0,38	0,38	0,37
Liquidez Geral	0,27	0,27	0,26	0,27	0,26	0,26
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,32	0,31	0,32	0,31	0,31	0,32





7.3.1.1 ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses de agosto e janeiro, apresentando o valor de **R\$ 0,26**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,26** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

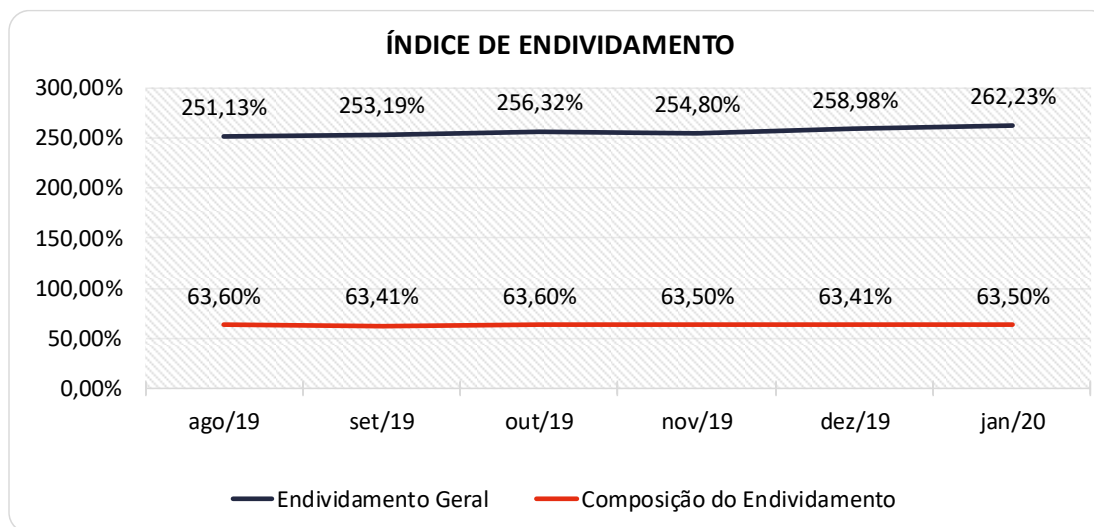
ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Endividamento Geral	251,13%	253,19%	256,32%	254,80%	258,98%	262,23%
Composição do Endividamento	63,60%	63,41%	63,60%	63,50%	63,41%	63,50%

Em janeiro/20 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 53,8 milhões demonstrando aumento em relação ao mês anterior, ocorrido no curto prazo que passou de 63,41% para 63,50%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:





7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional

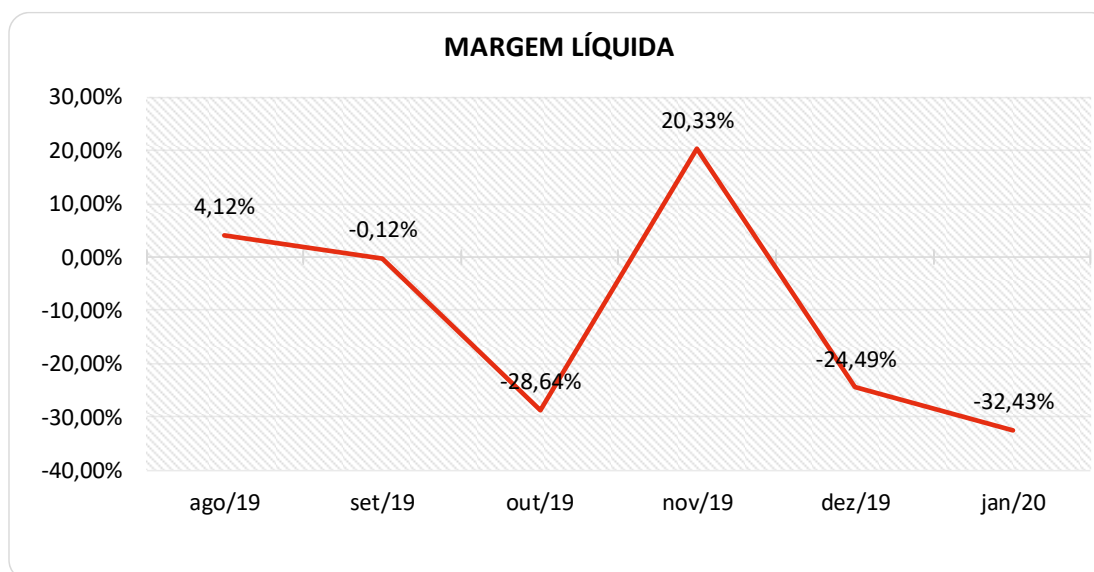
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Margem Líquida	4,12%	-0,12%	-28,64%	20,33%	-24,49%	-32,43%
Rentabilidade do Ativo	0,27%	-0,01%	-2,03%	1,01%	-1,26%	-1,63%
Produtividade	0,07	0,05	0,07	0,05	0,05	0,05

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens negativas em 4 períodos, incluído o mês de janeiro de 2020. A rentabilidade do período, assim como a margem líquida, manteve-se também negativa. Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:





7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

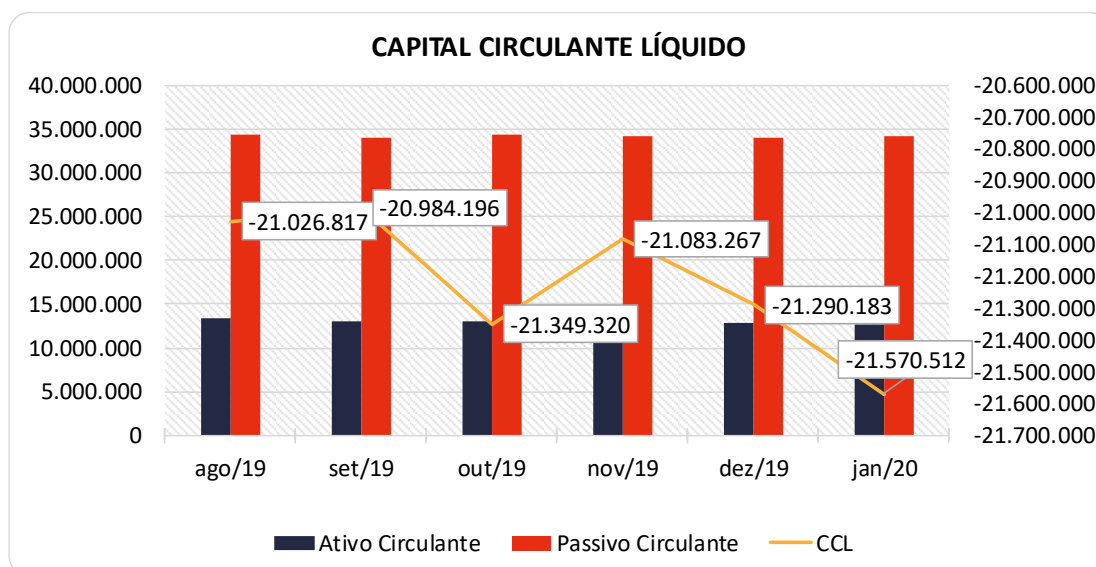
O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Ativo Circulante	13.343.578	13.099.956	13.011.350	13.133.568	12.797.093	12.643.083
Passivo Circulante	34.370.395	34.084.152	34.360.670	34.216.835	34.087.276	34.213.594
CCL	-21.026.817	-20.984.196	-21.349.320	-21.083.267	-21.290.183	-21.570.512
Variação %	-0,47%	-0,20%	1,74%	-1,25%	0,98%	1,32%

Percebe-se que a Recuperanda **augmentou** seu CCL negativo em 1,32% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 21,2 milhões para -R\$ 21,5 milhões.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – CONSOLIDADO GRUPO NAGA

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Os dados da evolução das receitas, custos e despesas serão apresentados a seguir, de forma comparativa, de janeiro de 2019 a janeiro de 2020, com as respectivas variações que ocorreram nas contas e ocasionaram um prejuízo de 26,6% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 334 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	nov/19	dez/19	AV	jan/20	AV	Média		Média		AH	Variação
						jan19 a dez19	AV	jan20 a jan20	AV	jan20/dez19	jan20/dez19
Receitas Operacionais Brutas	1.281.176	1.252.420	100,0%	1.255.939	100,0%	1.318.337	100,0%	1.255.939	100,0%	0,3%	3.519
(-) Deduções das Receitas	-229.673	-187.087	-14,9%	-224.425	-17,9%	-190.412	-14,4%	-224.425	-17,9%	20,0%	-37.338
(-) Despesas Variáveis	-285.387	-333.859	-26,7%	-214.333	-17,1%	-281.849	-21,4%	-214.333	-17,1%	-35,8%	119.526
(-) Custo das Vendas	-408.252	-859.390	-68,6%	-991.206	-78,9%	-766.506	-58,1%	-991.206	-78,9%	15,3%	-131.816
(=) Margem de Contribuição	357.863	-127.916	-10,2%	-174.025	-13,9%	79.571	6,0%	-174.025	-13,9%	36,0%	-46.109
(-) Despesas Operacionais	-60.919	-37.162	-3,0%	-77.078	-6,1%	-60.860	-4,6%	-77.078	-6,1%	107,4%	-39.916
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	296.944	-165.078	-13,2%	-251.103	-20,0%	18.711	1,4%	-251.103	-20,0%	52,1%	-86.025
(-) Depreciação e Amortizações	-58.635	-58.636	-4,7%	-58.735	-4,7%	-58.704	-4,5%	-58.735	-4,7%	0,2%	-99
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-24.524	-37.151	-3,0%	-24.640	-2,0%	-33.795	-2,6%	-24.640	-2,0%	-33,7%	12.511
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	213.785	-260.866	-20,8%	-334.479	-26,6%	-73.789	-5,6%	-334.479	-26,6%	28,2%	-73.613
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	213.785	-260.866	-20,8%	-334.479	-26,6%	-73.789	-5,6%	-334.479	-26,6%	28,2%	-73.613
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	213.785	-260.866	-20,8%	-334.479	-26,6%	-73.789	-5,6%	-334.479	-26,6%	28,2%	-73.613



7.4.1 RECEITAS

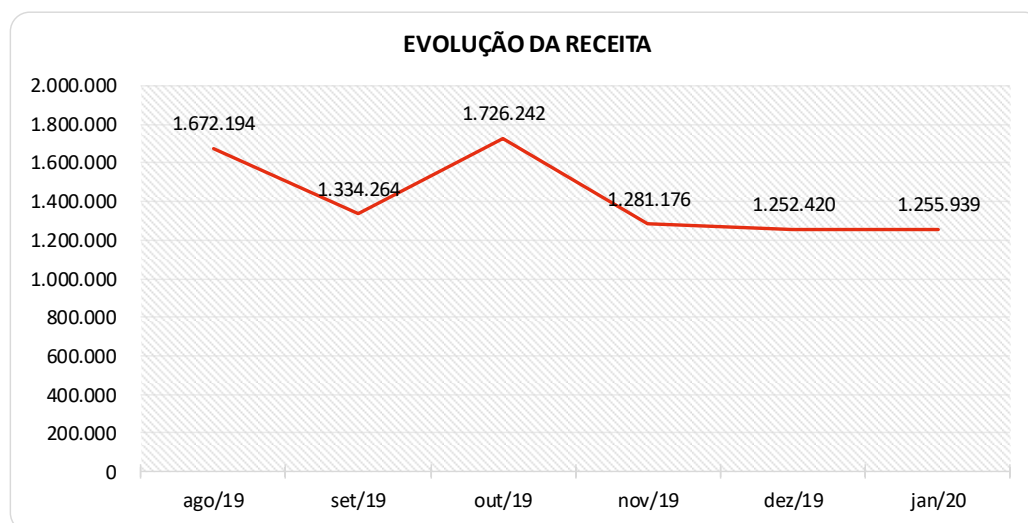
As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período, percebendo-se que nos últimos dois foram os menores faturamentos.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Santa Gemma - Vendas no Mercado Interno	1.672.134	1.334.264	1.698.394	1.281.176	1.252.390	1.182.034
Santa Gemma - Vendas no Mercado Externo	0	0	0	0	0	73.905
Santa Gemma - Vendas para ZFM/ALC	0	0	27.848	0	0	0
Santa Gemma - Revenda de Mercadorias	60	0	0	0	30	0
Naga - Vendas	0	0	0	0	0	0
Capelati - Vendas	0	0	0	0	0	0
Total	1.672.194	1.334.264	1.726.242	1.281.176	1.252.420	1.255.939

As receitas das Recuperandas totalizaram R\$ 1,2 milhão e apresentaram uma leve alta de 0,3% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, conforme se observa no gráfico abaixo, sendo que as receitas relacionadas à Santa Gemma – Vendas no Mercado Interno detém o maior percentual no acumulado maio/18 a janeiro/20, com 89,01%.



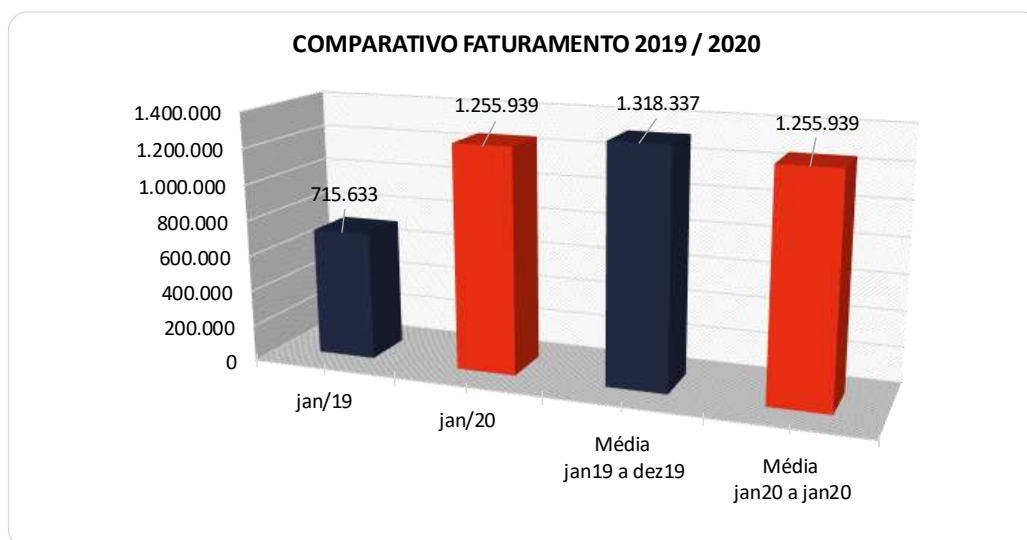
Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.





Em uma comparação, de janeiro de 2020 com o mesmo mês do ano anterior, observa-se um aumento de R\$ 540 mil, equivalente a 75,5%.

O faturamento de janeiro de 2020 em relação à 2019 apresenta-se próximo a média no ano anterior.



7.4.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A Margem de contribuição é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).

DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
(-) Deduções das Receitas	-241.386	-193.875	-234.001	-229.673	-187.087	-224.425
(-) Despesas Variáveis	-261.198	-321.958	-278.727	-285.387	-333.859	-214.333
(-) Custo das Vendas	-956.161	-650.220	-1.452.880	-408.252	-859.390	-991.206
(=) Margem de Contribuição	213.448	168.211	-239.365	357.863	-127.916	-174.025
% Margem de Contribuição	12,76%	12,61%	-13,87%	27,93%	-10,21%	-13,86%

Os custos variáveis das empresas representaram 113,9% do faturamento do mês, tendo apresentado aumento de 3,6% em janeiro de 2020, principalmente devido principalmente ao acréscimo com os Custos das Vendas, mais especificamente os Gastos Gerais de Fabricação.

A Margem de Contribuição apresentou-se negativa em 13,86%, equivalente a R\$ 174 mil, sendo maior que a auferida no mês anterior que havia sido de 10,21% negativa.



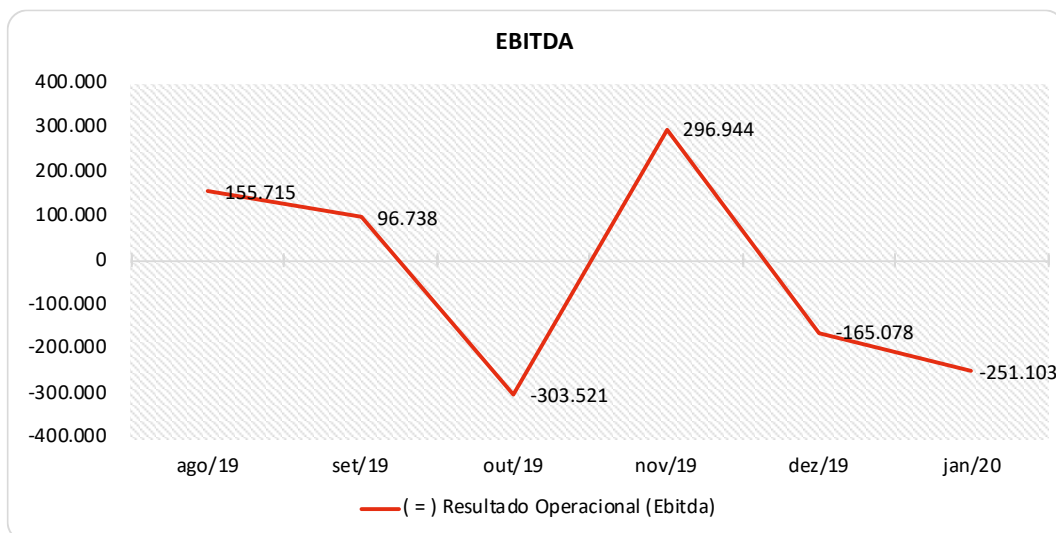


7.4.3 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).

O **Ebitda** representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o Ebitda revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:

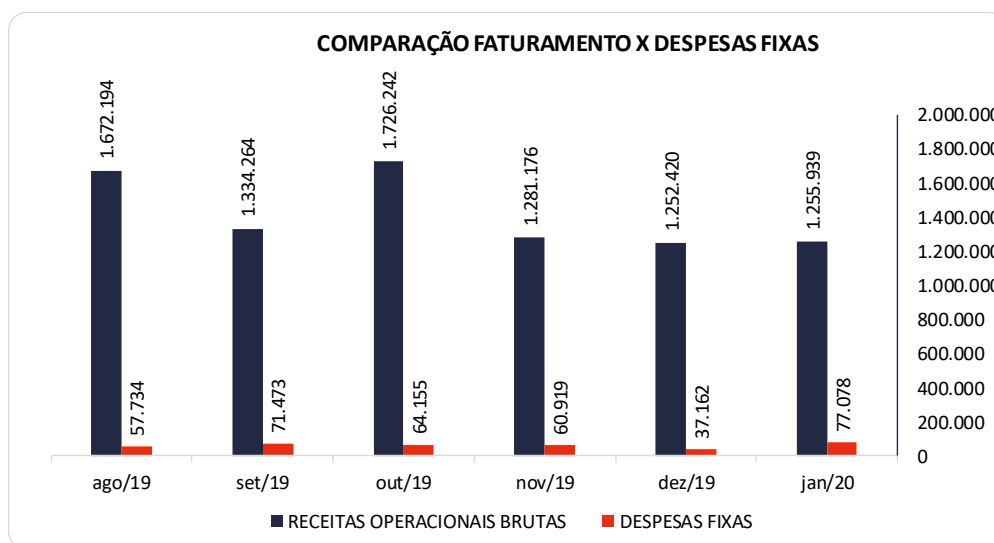


Pode-se observar no gráfico acima que o resultado operacional (Ebitda) no mês de janeiro de 2019 foi negativo em R\$ 251 mil ou 20% sobre o faturamento, ocorrido em virtude da Margem de Contribuição insuficiente para cobrir as despesas operacionais do mês, sendo um resultado desfavorável maior do mês anterior que gerou um Ebitda negativo de R\$ 165 mil. Percebe-se ainda forte oscilação nos resultados operacionais dos últimos seis meses.

7.4.4 RECEITA X DESPESAS FIXAS

No mês de janeiro de 2020, as Recuperandas registraram um total de despesas de R\$ 77 mil, sendo um valor 107,4% maior que o do mês anterior. Deste total, o maior grupo de despesas refere-se aos "Serviços de Terceiros" e a conta com maior aumento no período foi a rubrica "Honorário Advocações", seguida por "Consultoria e Assessoria".





7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até janeiro/20.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	155.715	96.738	-303.521	296.944	-165.078	-251.103
(-) Depreciação e Amortizações	-58.639	-58.689	-58.617	-58.635	-58.636	-58.735
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-38.062	-39.388	-65.187	-24.524	-37.151	-24.640
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	59.014	-1.340	-427.324	213.785	-260.866	-334.479
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	59.014	-1.340	-427.324	213.785	-260.866	-334.479
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	59.014	-1.340	-427.324	213.785	-260.866	-334.479

Na tabela ao acima percebe-se que o Resultado Operacional das Recuperandas fechou negativo em R\$ 251 mil e ao incorporar os valores de Depreciação e Encargos Financeiros, o resultado final foi um prejuízo de R\$ 334 mil, ou seja, 26,6% sobre o faturamento do exercício de janeiro de 2020, sendo um resultado desfavorável maior que o auferido no mês anterior, onde fechou negativo em 20,8%.

Destaque-se que os Encargos Financeiros representaram R\$ 24 mil, tendo reduzido 33,7% de dezembro de 2019 a janeiro de 2020, em razão da redução de Despesas Bancárias e Multas e Juros Passivos.





7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	1.553.963	1.419.217	1.561.500	1.625.749	1.220.324	1.085.644
Movimentação de outros créditos a receber	-125.490	225.131	-326.954	-81.680	138.633	-131.284
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	-5.295	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-773.351	-954.894	-617.746	-849.414	-879.677	-538.998
(-) Movimentação de tributos	-194.980	-255.101	-203.666	-174.549	-112.450	-157.518
(-) Movimentação de despesas	-325.568	-452.793	-333.195	-307.948	-491.966	-322.536
(-) Movimentação de outras obrigações	-119.310	-10.878	-70.902	-115.093	81.964	-133.959
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades operacionais	15.265	-29.318	9.038	91.770	-43.173	-198.650
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-30	-30	-30	-30	-16	-126
Movimentação de imobilizado e intangíveis	-16.385	-13.407	4.728	206	-3.228	-3.566
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-16.415	-13.437	4.698	176	-3.244	-3.692
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	-3.711	48.892	-17.795	-82.352	49.729	164.439
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	-2.034	-1.291	-1.257	-1.248	-1.240	-893
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	-5.746	47.601	-19.052	-83.600	48.490	163.546
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	0	0	142	0	-203	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	0	0	142	0	-203	0
Variação líquida do caixa	-6.896	4.846	-5.174	8.345	1.870	-38.796
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	40.467	33.571	38.418	33.244	41.590	43.460
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	33.571	38.418	33.244	41.590	43.460	4.663
Variação líquida do caixa	-6.896	4.846	-5.174	8.345	1.870	-38.796

A geração de Caixa Operacional Líquido da Recuperanda no mês de janeiro/20 foi negativa, pois o volume de saídas com fornecedores, tributos e despesas foi maior do que o volume de entradas advindas de contas a receber e outros créditos a receber.





Para complementar o caixa a Recuperanda necessitou de entradas advindas das atividades de financiamentos, equivalente a R\$ 163 mil e, ainda, houve uma saída de R\$ 3 mil, face a aquisição de imobilizado mencionada no tópico Imobilizado no item 7.2.1.

Assim, a variação do saldo final do caixa financeiro das Recuperanda foi negativa em R\$ 38 mil.

7. ACOMPANHAMENTO DOS QUESTIONAMENTOS ÀS RECUPERANDAS

Solicitações	Follow-up
Esclarecer os valores lançados na conta pró-labore tendo vista que a Recuperanda informou anteriormente que cessaria os recolhimentos.	As provisões de salário do funcionário Aguinaldo Ribeiro estavam caindo erroneamente na conta de despesa de pró-labore, por questões de cadastros dentro do sistema. Já ajustamos os lançamentos padrões no sistema para que isso não ocorra novamente.
Esclarecer os motivos da elevação dos custos de vendas ocorridos no mês de outubro/2019, que corresponderam a 84,2% do valor das receitas auferidas no mês, em descompasso com a média dos meses anteriores.	A Recuperanda respondeu a este questionamento, entretanto o entendimento diverge do visualizado no Balancete apresentado, desta forma a AJ fará novo contato para alinhamento.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram as movimentações operacionais e financeiras das Recuperandas no mês de janeiro de 2020, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento - As empresas apresentaram um faturamento de R\$ 1,2 milhão no mês de janeiro de 2020, valor similar ao registrado no mês anterior. No acumulado do ano 2019, as empresas apresentaram uma média de faturamento de R\$ 1,3 milhão, portanto percebe-se que iniciou o ano com faturamento abaixo do ano anterior. Com este faturamento, a empresa não conseguiu atingir seu ponto de equilíbrio, finalizando o período com prejuízo.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após deduzir os custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em janeiro de 2020, as empresas obtiveram uma margem negativa de 13,9% sobre o faturamento. Isso demonstra que independente do valor faturamento não haveria sobras para pagamento de despesas fixas.





Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho na operação antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em janeiro de 2020, as empresas apuraram um Ebitda de -20% sobre o faturamento.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado depois de deduzido das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. Em janeiro de 2020, as empresas geraram um prejuízo de R\$ 334 mil.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 34,2 milhões, as Recuperandas possuem no Ativo Circulante o valor de R\$ 12,6 milhões, suficiente para cobrir apenas 37% das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que as empresas apresentam um endividamento de 262% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que a Recuperanda possui 2,6 vezes em dívidas o valor dos seus ativos. No caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

